

SERVIÇOS ESSENCIAIS DE SAÚDE-SES

**RELATÓRIO SÍNTESE DA FORMAÇÃO PARA
PRESTADORES EM PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO
VERTICAL DO VIH
(PTV)**

**REALIZADO NA PROVÍNCIA DA LUNDA NORTE
MUNICÍPIO DO DUNDO**

DE 29 DE SETEMBRO A 17 DE OUTUBRO DE 2008

INTRODUÇÃO

A Transmissão Materno-infantil é a principal forma as crianças tornam-se infectadas com o Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) em todo o mundo. O vírus é passado da mãe para o recém-nascido durante a gravidez, parto ou através da amamentação. Até à data a principal abordagem para a prevenção da transmissão da mãe para o filho (PTV) tem sido a de identificar as mulheres infectadas pelo VIH através de aconselhamento e testagem do VIH e fornecer-lhes a profilaxia anti retrovirais durante a gravidez e no parto e, em seguida, para os seus recém-nascidos.

Nos últimos anos o Governo de Angola tem vindo a aumentar os esforços em actividades de PTV e incorporou serviços de aconselhamento e testagem (AT) nas salas de consultas pré-natal. Actualmente 58 instituições de saúde no país presta serviços de PTV e 153 instituições de saúde presta serviços de aconselhamento e testagem voluntaria (ATV). Apesar destes aumentos nos serviços de ATV e PTV, o acesso a estes serviços continua a ser limitada principalmente nas áreas rurais. O INLS tem estabelecido como uma meta de oferecer o teste do VIH a 75% das gestantes nas consultas prenatal até 2008 e 100% até 2010.

Para apoiar esta iniciativa do MINSAP, o projecto SES em colaboração com o INLS tem realizado treinamento para 28 Prestadores de serviço em Prevenção de Transmissão Vertical (PTV) da Lunda Norte, para aumentar as suas competências para a realização de actividades de PTV. Aproveitando esta formação a equipa de facilitadores Nacional reforçaram a capacitação da equipa de formadores Provincial.

OBJECTIVO GERAL

Implantar ou Optimizar o Programa de Prevenção da Transmissão Vertical (PTV) na Província da Lunda Norte, unificando as condutas para manuseamento das gestantes infectadas pelo VIH e crianças nascidas delas, segundo as normas elaboradas pelo Ministério da Saúde da República de Angola.

OBJECTIVO ESPECÍFICO

- Ter habilidades de aconselhamento e testagem voluntária para VIH na mulheres gestantes
- Ter habilidades na manuseamento dos ARVs na profilaxia das Gestantes Seropositiva.
- Conhecer o protocolo nacional de PTV
- Ter habilidade em manuseamento dos AZT na profilaxia durante a gravidez, parto e pos-parto.
- Ter habilidades na manuseamento de AZT no Recem Nascido
- Ter capacidade de organizar consultas pre-natal e sala de parto para gestantes sero positivo
- Familiarizar com os diferentes modelos de recolha de informacao de PTV
- Ter habilidade na transmissao de conhecimentos adquiridos durante a formacao aos outros tecnicos de unidade.

Organização da formação:

1) 5 dias de sessões teóricas:

Local: Escola Técnica de Enfermagem

Data: 29 de setembro a 03 de Outubro de 2008

2) 15 dias de prática supervisionada, implantacao e optimizacao dos serviços.

Local: Posto de Saude Estufa, Hospital Provincial do Dundo, Hospital Municipal de Chitato,

Data: Outubro de 6 a 17

3) Implantação e optimizacao dos serviços

Local: Chitato, Cambulo e Calonda

Data: outubro de 6 a 17.

Seleccção dos Participantes

Conforme recomendação do INLS, cada Unidade de saúde devem formar um núcleo de 6 de técnicos da saúde que consiste em:

- 2 Técnicos de cuidados pré-natais
- 2 Técnicos de Sala de Parto
- 1 Chefe de enfermagem
- 1 Diretor clínico

Um total de 28 Técnicos (18 mulheres e 10 homens) dos seguintes Municípios foram seleccionadas para esta formação;

- Cambulo hospital municipal 6,
- Hospital provincial Dundo 5
- Calonda 6
- Lukapa 5
- Chitato 6

Os seguintes Técnicos facilitaram o Curso:

- Dra. Ana Maria Pasqual-INLS
- Dra. Regina Texeira - DPS
- Dra Maria Joao-DPS
- Enf Teresa Angica-DPS
- Enf Rosa Gloria DPS
- Enf. Maria do Rosário, SES
- Dr. Samson Ngonyani SES

Metodologia

A Formação sob a coordenação do Chefe do departamento provincial de Saúde Pública, foi orientada por três facilitadores, e três Co-facilitadoras da respectiva Província treinadas pelo INLS.

Metodologia de formação

Durante as sessões teóricas, os facilitadores Utilizando a metodologia da aprendizagem participativa combinação de discussões de grupo, palestras, dramatização, história vividas, troca de experiências, demonstrações e trabalho de grupo .

Os participantes também tiveram um dia de sessão prática de coleta de dados preenchendo formulários, trabalhando com fluxograma e algoritmos de aconselhamento e testagem e medicação.

Os temas foram previamente distribuídos pela facilitadora do INLS e Facilitadores do Projecto SES.

Esteve presente como facilitadora uma médica que acompanha as gestantes soropositivas e crianças expostas na Província no Centro de Saúde Estufa e Hospital do Chitato.

A mesma foi facilitadora para os temas do manuseamento clínico e efeitos colaterais da Terapia anti-retroviral.

Os Co-facilitadores deu-se-lhes a possibilidade para coadjuvarem pela primeira vez na formação por terem participado na formação de formadores orientada pelo INLS, isto é adquirindo habilidades para o efeito.

As mesmas darão continuidade com a supervisão dos trabalhos nos respectivos centros sede e Municípios onde o programa foi implantado, ajudando assim a Ponto Focal Provincial.

Durante a formação os participantes tiveram a possibilidade de compreender como será estruturado o funcionamento do Programa PTV/SIDA.

Temas Abordados

Temas	Carga horária
1. Apresentação do curso	
2- Epidemiológica do VIH e SIDA, no mundo, África e em Angola e ciclo da Infecção do VIH e SIDA	90 min
3- Ética e Confidencialidade	360 min
4- Mulheres VIH e Transmissão Materna	90 min
5-Transmissão Vertical: Mecanismos	90 min
6- Aconselhamento e Testagem Voluntária (ATV)	90 min
7- Diagnostico da Infecção pelo VIH, Marcadores da infecção, Testes rápidos	90 min
8- Reconhecimento das Infecções de transmissão sexual (ITS)	90 min
9-O perfil do conselheiro. Objectivos do aconselhamento	90 min
10-Prevencao de transmissão vertical; Gestão, Intra parto, Puerperio , recém nascido	90 min
11-Protocolo AZT IV e pediátrico.	90 min
12-Adessao ao tratamento Anti-retroviral	90 min
13- Tratamento Anti-retroviral Combinado (TARC)	90 min
14- Biossegurança e tipo de exposição	90 min
15- Tratamento Anti-retrovirais: Efeitos secundaria	90 min
16-Aulas praticas/ PTV: fluxo grama, Algoritmos, Preenchimento dos formulários e recolha de dados	90 min
17- Praticas sobre supervisão	5 dias
18- Implantação dos serviços sobre supervisão	5 dias

Avaliação

Para avaliar os conhecimentos dos participantes: um pré-teste foi administrado no início do curso e um pós-teste foi administrado no final do curso. Foi realizada uma avaliação contínua durante a formação, através de perguntas e respostas sessões e observações diretas.

SEMANA DE IMPLANTAÇÃO/OPTIMIZAÇÃO DE 05 A 17 DE OUTUBRO DE 2008

A implantação foi orientada pela Dra. Ana Maria do INLS, acompanhantes Maria do Rosário (SES) e facilitadores Provincial(Rosa Glória, Maria João, Dra. Regina) incluindo a Senhora Teresa Ingica Ponto Focal Provincial.

A equipa de implantação fez a distribuição dos seguintes materiais de trabalho para serem usados por três meses:

- **Kits de testes rápidos**
- **Kits de parto**
- **Kits de AZT adulto**
- **Kit AZT pediátrico**
- **Medicamentos antiretrovirais**
- **Processos clínicos individuais**
- **Formulários de recolha de informação**

Dia 06 e 07 implantação e otimizar no Município do Nzagi Hospital do Cambulo

O Hospital funciona com as salas de consultas de adultos e crianças, consulta pré Natal, Laboratório, sala de partos e farmácia.

O Director do Hospital presta toda a atenção ao atendimento das necessidades afectas ao hospital e a comunidade.

Estiveram presentes na implantação e optimização do programa PTV os 6 enfermeiros que participaram da formação e o seguintes responsáveis:

Director do Hospital do Chitato, Saúde Pública, Ponto Focal VIH Municipal, responsável consulta Pré-Natal.

Deu-se toda a explicação sobre a importância e a responsabilidade de todos envolvidos no programa PTV no manuseamento clínico dos anti-retrovirais nas unidades sanitárias sem médico, evitando que mais crianças nasçam infectadas.

Dia 08 Optimizar no Município do Dundo Hospital do Chitato

Estiveram na formação 04 parteiras.

Encontro com as enfermeiras com formação de PTV, Dra Regina e Dra. Sónia.

O trabalho segue a bom ritmo. A Dra. Sónia e Regina acompanham as crianças seropositivas e mulheres grávidas no hospital do Chitato e centro de saúde estufa. Os medicamentos estão disponíveis no hospital.

O pessoal está motivado pelo trabalho e os resultados obtidos pois já foram testadas sete crianças de mães seropositivas e com resultado negativo.

Dia 09.10 implantação e optimização no Município do Lucapa

Hospital do Lucapa

Estiveram presentes a formação 05 enfermeiros.

Os enfermeiros treinados não funcionam nas áreas pelo qual foram treinados. Os serviços do VIH funcionam com debilidades. Os enfermeiros são transferidos para outras secções mensalmente, dificultando a adaptação dos mesmos.

Orientou-se que o manuseamento clínico dos antiretrovirais/parto/ protocolo AZT pode ser feito pelas enfermeiras parteiras porque o supervisor clínico está ausente do Município a mais de um mês..

Precisa-se de formação permanente no Município para que todos os se familiarizem com o protocolo PTV.

Constituir a equipa núcleo multidisciplinar no hospital onde deve-se envolver os técnicos de enfermagem treinados, farmácia, Rx e Laboratório.

Algumas actividades ficaram pendentes por ausência do Director clínico no Município.

Dia 09.10 implantação e optimização no Município do Lucapa

Hospital do Calonda

Estiveram presentes a formação 06 enfermeiros. Verificou-se bom empenho e entrega no atendimento a grávida. Estão motivados com o trabalho que fazem.

Reforçar-se na testagem e Prevenção do VIH.

Pediu-se para a criação da equipa núcleo e o envolvimento da parteira Benvinda e o Farmaceutico do Chitato na mesma.

Elaborar o plano de formação envolvendo os membros da equipa com o material distribuído para os técnicos que não tiveram a oportunidade de participar na formação.

Envolver as autoridades locais e religiosas explicando a importância do conhecimento do VIH/SIDA.

De 13 a 17 de Outubro Práticas nas Unidades Sanitárias sob supervisão dos facilitadores Provinciais.

Sessões

Práticas:

Participantes foram agrupados de acordo com as instituições que pertencem e efectuou as suas sessões práticas nas suas unidades Sanitárias sobre a supervisão dos facilitadores Nacionais e Provinciais. Durante as sessões práticas, os participantes realizaram palestras, aconselhamento e testagem, acompanharam o fluxograma e algoritmo nacional PTV. Em Calonda os participantes tiveram oportunidade de acompanhar uma Gestante sero positivo já comencando com um algoritmo de profilaxia de AZT.

O Facilitador Nacional orientou que na ausência do Médico os Técnicos treinados podem manusear o protocolo a partir de 28 semanas.

Considerações Finais

- Constituir a equipa núcleo multidisciplinar no hospital onde deve-se envolver os técnicos de enfermagem treinados, farmácia, Rx e Laboratório.
- Envolver as autoridades Municipais e entidades locais e religiosas explicando a importância do conhecimento do VIH/SIDA e a testagem voluntária.
- Elaborar o plano de formação envolvendo os membros da equipa treinada.
- Precisa-se de formação permanente no Hospital do Lucapa para que todos os enfermeiros se familiarizem com o protocolo PTV/SIDA.
- A supervisão Provincial deverá fazer-se sentir a sua presença nos Municípios pelo menos quinzenalmente.
- Quinzenalmente um médico treinado no PTV se deslocará para o hospital de Cambulo para acompanhar os casos positivos.
- Semanalmente um médico treinado no PTV se deslocará para o hospital de Calonda para acompanhar os casos positivos incluir a Dra. Isaura nas futuras formações de PTV.
- A Dr. Zuraida acompanhar os casos positivos na Estufa e Maternidade do Dundo e a Dra Regina Teixeira e Dra. Sónia acompanharão os casos positivos do hospital de Chitato.
- **ESTRUTURA FUNCIONAL DO PTV**

Sala de partos (Maternidade / Centro de saúde): atendimento da parturiente e do recém-nascido

Parturiente: realizar o protocolo AZT durante o parto, orientar e manter o acompanhamento clínico após o parto.

Recém-nascido: iniciar o AZT xarope e orientar a mãe sobre o acompanhamento clínico da criança exposta.

- **METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO PROGRAMA PTV/SIDA**

Áreas envolvidas no programa PTV

(Todos os profissionais devem ter formação)

- Pré-natal Baixo Risco Obstétrico: ATV (aconselhamento e testagem voluntária)
- Pré-natal de Alto Risco Obstétrico: seguimento das gestantes diagnosticadas VIH+
- Banco de Urgências
- Salas de pré-parto, parto, pós-parto e berçário
- Consultas externas:
 - Mulheres VIH+ após o parto
 - Maridos e outros filhos que forem diagnosticados VIH+
 - Recém-nascidos expostos ao VIH

- **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO VIH (PTV)**

PÚBLICO ALVO:

- **Gestantes:**
 - **Em acompanhamento pré-natal nas unidades**
 - **Admitidas em trabalho de parto**
 - **Admitidas em período expulsivo**
- **Recém-nascidos das gestantes com diagnóstico de infecção VIH**
- **Maridos/parceiros e filhos dessas gestantes**

Depois da formação fez-se uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos com a equipa de formação onde estiveram presentes Dr. Samson, Dra. Ana Maria, Maria do Rosário, Maria João, Rosa Glória e Teresa Angica.

Cada Facilitador deu o seu ponto de vista:

Maria João

que disse-nos que era uma experiência nova pois leva-lhe a recordar o que foi aprendido na formação que recebeu.

Rosa Gloria

É mais um desafio para melhorarmos os nossos serviços na área de formação desde que tenhamos o material disponível.

Teresa Inhagica

Consideramos que estamos numa fase preparatória e esta experiência servirá para a nossa avaliação. Passaremos a fazer sempre para garantir que estejamos mais familiarizados com a matéria do VIH/PTV.

Precisaremos de um meio de transporte para facilitar a nossa deslocação aos Municípios para darmos continuidade das formações nas escolas, igrejas e nas comunidades.

Agradeço a Organização e a equipa de formação pelo empenho e a escolha da nossa Província para a Formação que hoje acabamos de receber.

Dr. Samson

Pede que a equipa de formação Provincial seja mais responsáveis e fortes.

É necessário que cada uma conheça o seu termo de referência.

Reforçar na leitura dos manuais existentes pois como formadores temos que incentivar os outros colegas.

A ponto focal precisa de mais organização do seu escritório

Dr. Ana Maria

Ela agradece a atenção dos participantes, pelo que os facilitadores provinciais precisam de mais habilidades de treinamento. Primar pela selecção dos enfermeiros treinados nos Municípios para garantir a segurança e confiança dos serviços.

Precisamos de melhorar a nossa qualidade de serviços para sermos o espelho dos outros técnicos.

Maria do Rosário

Peço as colegas facilitadoras Provinciais o seu maior empenho e que não se acomodem na Província pois a comunidade precisa muito mais do nosso trabalho.

Lista de Participantes

Lista de Participantes

Nome	Sexo	Unidade Sanitario
1 Natália Albano	F	Hospi. Cambulo
2 Domingas Issango	F	Hosp. Cambulo
3 Angelina Zeferino	F	Hosp.. Cambulo
4 Augusta Cunita	F	Hosp. Cambulo
5 José Ernesto	M	Hosp. Cambulo
6 Domingas dos Reis Delicado	F	Hosp. Dundo
7 Pedro Makenga	M	Hosp. Dundo
8 Fransisco Teresa Sangoma	M	Hosp. Dundo
9 Maria Henriqueta Precesseta	F	Hosp. Dundo
10 Zuraida Margarida Paxe	F	Hosp. Dundo
11 Eva Manuel Simao	F	Hosp. Dundo
12 Aquiles Luiamba	M	Hosp. Calonda
13 António Goncalves	M	Hosp. Calonda
14 Lizabeth Neura Tchingui	F	Hosp. Calonda
15 Maria Engrácia Eduardo	F	Hosp. Calonda
16 José Chipunguila Masega	M	Hosp. Calonda
17 Evariso Chilau	M	Hosp. Calonda
18 João Gomez Pedro	M	Hosp. Lukapa

19 Bemvinda José Muaiaya	F	Hosp. Lukapa
20 José Miguel	M	Hosp. Lukapa
21 Raquel Cango Caguesa	F	Hosp. Lukapa
22 José Paulo Mauel	M	Hosp. Lukapa
23 Inês Fupa Araujo	F	Hosp. Chitato
24 Ana Paula Da Silva	F	Hosp. Chitato
25 Isabel Eva	F	Hosp. Chitato
26 Cândida Piche	F	Hosp. Chitato
27 Amélia Ilela Chinguanga	F	Hosp. Chitato
Madalena Camunho	F	Hops. Chitato